

Com Haddad, comissão do Senado faz audiência pública sobre isenção do IR

CNN Brasil

A discussão sobre a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais terá início nesta terça-feira (14), na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado, a partir de uma audiência pública.

 <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/com-haddad-comissao-do-senado-faz-audiencia-publica-sobre-isencao-do-ir/>

Governo do Paraná já comprou R\$ 72 milhões de pequenos negócios em 2025

AEN

Estado prioriza compras e contratações de pequenas e médias empresas, fruto do Programa Compras Regionais Paraná. São abrangidos microempresas, empresas de pequeno porte, microempreendedores individuais, agricultores familiares, produtores rurais e sociedades cooperativas de consumo.

 <https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Governo-do-Parana-ja-comprou-R-72-milhoes-de-pequenos-negocios-em-2025>

Dólar cai para R\$ 5,46 com alívio nas tensões entre EUA e China

Agência Brasil

O arrefecimento das tensões entre os Estados Unidos e a China permitiu um dia de recuperação no mercado financeiro. O dólar caiu quase 1%, após encerrar a semana passada em R\$ 5,50. A bolsa de valores subiu, depois de duas quedas seguidas, e retomou os 141 mil pontos.

 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-10/dolar-cai-para-r-546-com-alivio-nas-tensoes-entre-eua-e-china>

Governo articula aprovação da PEC do fim da escala 6x1

Valor Econômico

O governo vai intensificar a articulação pela proposta de emenda à Constituição (PEC) que reduz a jornada de trabalho 6x1. Depois que o texto avançou na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, deu declarações públicas de apoio à matéria, que deverá se tornar pauta da campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

 <https://valor.globo.com/politica/noticia/2025/10/14/governo-articula-aprovacao-da-pec-do-fim-da-jornada-6x1.ghtml>

Lideranças paranaenses participam do CNC Global Voices em São Paulo



O presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e vice-governador do Estado, Darci Piana, e o empresário Mário Gazin



Teve início hoje (14/10) o CNC Global Voices, iniciativa do Sistema Comércio que reúne grandes vozes globais e nacionais para discutir os rumos da economia, da inovação e do varejo. O evento é realizado no Grand Hyatt Hotel, em São Paulo, e conta com a participação dos economistas e vencedores do Prêmio Nobel Paul Michael Romer e James Robinson, que abriram o painel “O papel da inovação e do capital humano no desenvolvimento econômico”, às 10 horas.

O encontro acontece em um momento de múltiplos desafios econômicos e geopolíticos para o Brasil e busca ampliar a visão estratégica do empresariado sobre liderança, transformação e competitividade global. Entre os convidados brasileiros estão Fernando Ferreira, estrategista-chefe e head de Research da XP Investimentos; Gabriel Barros, economista-chefe da ARX Investimentos; Reinaldo Le Grazie, sócio da Panamby Capital; Erminio Lucci, CEO da BGC Liquidez; João Braga, fundador da Encore Ca-

pital; Octávio Magalhães, diretor de Investimentos da Guepardo Investimentos; e Heni Ozi Cukier, professor e cientista político.

Representando o Paraná, participam do evento o presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e vice-governador do Estado, Darci Piana; o vice-presidente da Fecomércio PR, Ari Faria Bittencourt; e o empresário Mário Gazin, ao lado de lideranças empresariais de todo o país.

CNC realiza 9ª Reunião da Diretoria durante o Global Voices 2025 em São Paulo

CNC

A reforma administrativa esteve no centro dos debates que marcaram a 9ª Reunião da Diretoria de 2025 da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada nesta segunda-feira (13), no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo, dentro da programação do CNC Global Voices 2025.

Presidido por José Roberto Tadros, o encontro reuniu diretores da CNC e presidentes das Federações Estaduais e Nacionais, entre eles o presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, Darci Piana. A reunião foi aberta com a aprovação da ata de setembro e comunicações da diretoria-geral executiva da Confederação, Simone Guimarães.

O economista-chefe da Gerência Executiva de Análise, Desenvolvimento Econômico e Estatístico (Geade) da CNC, Fabio Bentes, apresentou uma análise detalhada da necessidade de modernização do Estado, baseada numa reforma administrativa, e os caminhos para a construção do posicionamento institucional da Confederação diante das mudanças em discussão no Congresso Nacional.

Com base em dados internacionais, Bentes destacou que o Brasil obteve nota de apenas 32,1/100 no ín-



dice de efetividade dos serviços públicos, elaborado pelo Banco Mundial — resultado que evidencia a urgência de reformas voltadas para eficiência, produtividade e melhor direcionamento dos gastos públicos.

Atuação estratégica

A diretora de Relações Institucionais da Confederação, Nara de Deus Vieira, apresentou os destaques da atuação estratégica de setembro e outubro, com foco em pautas prioritárias no Congresso Nacional.

Entre os temas exibidos, destacaram-se a articulação para conter

projetos de lei que propõem a criação dos “S” da Educação, Tecnologia e Saúde — que, se aprovados, retirariam até 19% das contribuições destinadas ao Sesc e ao Senac — e a defesa institucional contra a emenda apresentada na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) que integra recursos do Sistema S ao orçamento da União.

Também foram relatados avanços na tramitação do PLP 108/2024, com emendas em defesa das contribuições associativas, além de debates sobre a reforma administrativa e outras proposições de impacto setorial.

Varejo paranaense mantém trajetória de crescimento

O comércio paranaense registrou crescimento de 0,51% no acumulado de janeiro a julho, segundo a Pesquisa Conjuntural da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR). O resultado foi novamente impulsionado pelas lojas de departamentos, que apresentaram alta de 11,93% no período, seguidas pelas livrarias e papelarias, com aumento de 5,89%.

Em contrapartida, alguns segmentos ainda enfrentam retração nas vendas. As lojas de móveis, decorações e utilidades domésticas tiveram queda de 10,70%, enquanto o setor de calçados recuou 8,53%, refletindo o comportamento mais cauteloso dos consumidores diante das condições econômicas atuais.

O varejo estadual apresentou avanço de 6,24% em julho frente a junho, com destaque para o setor de

Evolução das vendas PARANÁ



material de construção, que dá sinais de recuperação após vários meses de perdas. Já na variação anual, houve elevação sutil de 0,64% em relação ao mesmo mês de 2024.

Entre as regiões do estado, Curitiba e Região Metropolitana liderou o desempenho, com crescimento de 1,76%, seguida por Londrina (1,64%)

e Ponta Grossa (1,46%). Já as regiões Sudoeste (-0,05%), Oeste (-2,37%) e Maringá (-4,29%) apresentaram resultados negativos no período.

Confira a pesquisa completa:



<https://www.fecomerciopr.com.br/sala-de-imprensa/noticia/conjuntural-jul25/>

Exportadores paranaenses buscam novos mercados, o que contribui para balança comercial superavitária em setembro

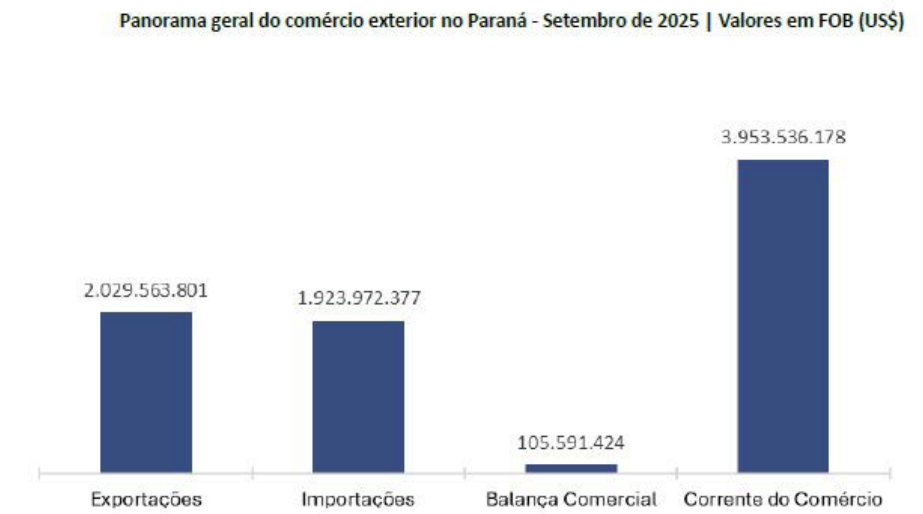
O Paraná encerrou setembro de 2025 com saldo positivo na balança comercial. O superávit de US\$ 105,5 milhões decorre de uma corrente de comércio de US\$ 3,9 bilhões, resultado que reforça o desempenho consistente das exportações paranaenses ao longo do ano. Entre janeiro e setembro, o estado exportou US\$ 17,7 bilhões e importou US\$ 15,7 bilhões.

O complexo da soja continua liderando as vendas externas, com US\$ 3,7 bilhões exportados no período. Na sequência, aparecem frango e outras aves (US\$ 2,6 bilhões), açúcar (US\$ 869 milhões) e milho (US\$ 615 milhões). Nas importações, os principais itens foram fertilizantes e adubos (US\$ 2,4 bilhões), óleo diesel (US\$ 1 bilhão), metanol (US\$ 332 milhões) e medicamentos (US\$ 794 milhões).

Exportações

Na comparação com setembro de 2024, os embarques paranaenses apresentaram altas em diversos segmentos. Destacaram-se o milho não moído (+234,7%), carne suína fresca (+41,6%), óleos combustíveis de petróleo (+54,6%), automóveis para transporte de mercadorias (+149,7%), veículos rodoviários (+150,2%), café torrado (+35,9%) e carne bovina fresca ou congelada (+71,1%).

Em contrapartida, as exportações de aves e miudezas recuaram 21,5% em setembro, reflexo dos im-



Fonte: Fecomércio PR a partir do Comex Stat

pactos pontuais da gripe aviária registrada no país. Apesar da retração nas vendas para países do Oriente Médio, tais como Arábia Saudita, Emirados Árabes, Omã, Kuwait, Qatar e Iraque, houve crescimento significativo das exportações para México, Chile, África do Sul, Filipinas, Coreia do Sul e Japão, demonstrando diversificação dos mercados compradores.

O setor madeireiro, por sua vez, registrou queda acentuada diante do tarifaço imposto pelos Estados Unidos a diversos produtos de origem brasileira. As exportações de madeira parcialmente trabalhada recuaram 41,6% na comparação anual. O valor exportado de madeira compensada passou de US\$ 20,1 milhões em setembro de 2024 para

US\$ 8,6 milhões em 2025, uma redução de 57,3%, enquanto as madeiras de coníferas caíram 66,4% (de US\$ 22,7 milhões para US\$ 7,7 milhões). Os Estados Unidos continuam sendo o principal destino desses produtos.

Importações

As importações paranaenses também apresentaram crescimento expressivo em vários segmentos, acompanhando o ritmo de reabastecimento da indústria e do agronegócio. Os maiores avanços foram registrados em adubos e fertilizantes (+76,7%), compostos organo-inorgânicos (+34,8%), soja (+651,3%), medicamentos, incluindo os de uso veterinário (+226,8%) e aparelhos elétricos (+61,8%).

Continua na próxima página

Principais parceiros comerciais

Os principais destinos das exportações paranaenses foram China, Argentina, México, Chile e Estados Unidos, com destaque para produtos como soja, milho, óleo de soja, carnes, papel, automóveis e madeira. No comparativo com setembro de 2024, houve crescimento nas vendas para Chile (+57,5%), Irã (+75,7%), Singapura (+75,1%), Colômbia (+77,4%), Espanha (+106,8%), Filipinas (+105,4%) e Bangladesh (+926,9%), impulsionadas por carnes suínas, automóveis, papel, óleo de soja, milho e café. Já as exportações para os Estados Unidos apresentaram queda de 56,3%.

Do lado das importações, os principais países de origem foram China, Estados Unidos, Alemanha, Paraguai e Rússia. Entre os mercados fornecedores verificou-se crescimento ex-

pressivo das importações de produtos vindos da Dinamarca (+194,6%), Canadá (+192,1%), Arábia Saudita (+629,6%), Japão (+59,8%), Marrocos (+55,6%) e Romênia (+101,9%), especialmente de fertilizantes, máquinas agrícolas, metanol, diesel, medicamentos e componentes automotivos.

“Os exportadores brasileiros, e em especial os paranaenses, têm buscado novos mercados para além dos parceiros tradicionais. Países da América Latina, da Ásia e do Oriente Médio vêm ampliando sua participação na pauta de vendas externas, o que reduz a dependência de mercados concentrados e fortalece a resiliência do setor”, observa o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi. Segundo ele, fatores como o impacto pontual da gripe aviária e as barreiras tarifárias impostas pelos Estados Unidos ace-

leraram um processo de diversificação dos destinos das exportações nacionais, especialmente de produtos agroindustriais.

Para o economista, essa movimentação indica maturidade e flexibilidade comercial. “O setor produtivo paranaense está reagindo rapidamente às mudanças do cenário internacional, reposicionando produtos e consolidando novas parcerias. Essa adaptação é fundamental para manter o superávit da balança comercial e sustentar o crescimento das exportações nos próximos meses”, avalia.

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR



<https://www.fecomerciopr.com.br/wp-content/uploads/2025/10/09-boletim-comercio-exterior-parana-fecomercio-pr.pdf>